ATA N.º 29/2013
DA 20.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 15 de julho de 2013.
Hora: 19 horas e 1 minuto.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 28/2013 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 343/2013 e 347/2013.
Apresentação de proposições: Foi apresentado o Pedido de Informações n.º 11/2013.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Cleber Cassel disse que participou da XX FEICOOP - Feira de Economia Solidária de Santa Maria que procurava fazer refletir sobre cooperativismo, associativismo e economia solidária; disse que Vereadores trataram, com o senhor Prefeito Municipal e o Secretário de Obras, sobre a necessidade de melhorias na rua do Cerrinho do Ouro, inclusive com uso do rolo compactador, e que estavam sendo instaladas câmeras de segurança na cidade, iniciativa que elogiada pela população e pela região.
2. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de patrolamento na Rua Independência, acima da Avenida Concórdia, e de substituição de uma lâmpada defronte à propriedade Zanella, em Porto Alves; manifestou preocupação com desperdício de material e dinheiro que ocorria com a colocação, em aterro, de pedras de concreto para calçamento e de para meios-fios, já que tais materiais deviam ser usados de modo adequado.
3. O Vereador João de Deus abriu mão da inscrição.
4. O Vereador Paulo Unfer disse que participou da XXXI Congresso Diocesano da Pastoral da Educação, evento que contou com a participação de vários municípios e onde foi discutido como trabalhar com os alunos, visando seu futuro; disse que leis tiraram de pais e professores poder de ação e tratavam os adolescentes como incapazes para responder por seus atos, o que prejudicava sua formação, inclusive porque os impedia de trabalhar com os pais; disse que participou da FEICOOP, evento que mostrou que pessoas humildes chegavam a ser grandes empresários, e que o Plano Safra gaúcho, a ser lançado pelo Governado do Estado, previa abate de até 50% do financiamento para pessoas que prestavam serviços ambientais, o atendia reivindicação dos agricultores que passariam a ser recompensados por preservar a natureza.
5. O Vereador Vilson Dias disse que os Vereadores do PP decidiram se calar em protesto contra os últimos ocorridos na Câmara Municipal mas que não era possível manter tal posição frente a uma manifestação realizada no dia anterior defronte à Prefeitura, evento que mostrou descontentamento com o que vinha ocorrendo; disse que tal mobilização devia ser avaliada pela administração municipal e que também havia descontentamento com os futuros gastos com o funcionamento da nova sede da Câmara Municipal, solidarizando-se

com os manifestantes; disse que Agudo estava desaprendendo a lidar com a ausência do senhor Prefeito, pois Sua Excelência viajou na semana anterior e não passou o cargo para o Vice-Prefeito e, estando impedido o Presidente da Câmara Municipal, nem para o Vice-Presidente, situação que, embora legal, era inadequada no momento que se vivia.

6. O Vereador Alexandre Neu disse que, na semana anterior, levou representante da empresa de Ivox, de Cachoeira do Sul, para conhecer a parte alta do interior do município e avaliar a possibilidade de instalar antena de internet, o que devia ocorrer; disse que participou de mobilização, em Porto Alegre, quando foram reivindicados mais investimentos na agricultura familiar, redução da jornada de trabalho, destinação de 10% do PIB para a saúde e realização de reforma política; convidou os filiados ao PT para reunião que ocorreria na sexta-feira, na Câmara Municipal.
7. O Vereador Aliceu Klein abriu mão da inscrição.
8. O Vereador Carlito Schiefelbein falou sobre a necessidade de recolhimento do lixo existente na Rua Capitão Gama, nas proximidades da Avenida Tiradentes, de patrolamento da estrada de Linha Teutônia Norte e de construção de abrigos em pontos de ônibus da imediações das propriedades Matte, em Linha Branca, Pfiller, em Porto Agudo, e Alves, em Cerro Seco.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Aliceu Klein abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Alexandre Neu abriu mão da inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 11/2013: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que o município sempre recebeu doação de materiais e compensou os doadores com serviços, mas que alguns produtores passaram a receber pagamento pelo material, havendo necessidade de saber se a retirada contava com licenciamento ambiental, quais foram os beneficiadas com pagamento e quanto cada um recebeu; o Vereador Cleber Cassel disse que receava que a matéria causasse problemas aos trabalhos no interior, que havia duas pedreiras licenciadas, que as licenças obtidas eram para a retirada de pequenas quantias de material em propriedades e que houve alguns pagamentos; disse que a busca das informações solicitadas faria o município depender de duas pedreiras, o que retardaria a recuperação de vias, pois o material passaria a ser transportado por grandes distâncias; disse que as informações deviam ter sido solicitadas pelos Vereadores da legislatura anterior, que a Secretaria de Obras estava à disposição receber os Vereadores para esclarecimentos e que a matéria poderia prejudicar a comunidade; o Vereador Vilson Dias disse que a matéria seria rejeitada por que a maioria defendia o governo, que o líder de governo admitia que material estava sendo retirado de forma ilegal de alguns lugares, o que o município devia evitar tratando do licenciamento, e que, agindo de tal modo, o município estava desrespeitando a lei; o Vereador João de Deus disse que tal situação também ocorreu no governo Lauro Reetz, quando os mais prejudicados foram os moradores do interior, pois

elas é que precisavam de material e queriam doá-lo; disse que, enquanto se pedia recapeamento de estradas, se impedia a retirada do material necessário para o serviço, e que a fiscalização prejudicava as atividades dos agricultores, o que devia ser evitado; o Vereador Gerson Halberstadt disse que o Vereador João de Deus mudou o foco da matéria, que não se pretendia prejudicar ninguém, que outras propriedades conseguiriam licenciamento ambiental, como as duas que obtiveram, que se pretendia que fosse informado quem doou material no passado, o que não prejudicaria ninguém, e, caso fosse rejeitada, seriam procurados outros meio de obter as informações; o Vereador Carlito Schiefelbein requereu a retirada de tramitação do Pedido de Informações n.º 11/2013 dizendo que iria reformulá-lo e que, na sessão seguinte, veria como a situação votaria, requerimento deferido pelo senhor Presidente.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 29/2013 e 30/2013: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a proposição de contratação de médico não recebeu parecer da Comissão de Constituição e Justiça porque não foi requerida urgência especial, conforme intenção do Poder Executivo, e que, por isso, a Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito não a pode avaliar, pedindo escusas aos membros dessa comissão pela convocação equivocada de reunião para tratar do tema; o Vereador Paulo Unfer disse que, ao contrário do que afirmou um Vereador na sessão anterior, o médico a ser contratado por autorização de proposição não estava atuando e que o que houve foi a substituição de um profissional que pediu exoneração por uma médica contratada como autônoma, por dois dias, para evitar a suspensão do atendimento; disse que não houve inscritos para atuar como médico e que essa situação ocorria em todo o país, o que levou à Presidenta da República a propor solução para o problema.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Vilson Dias disse que ficou claro na manifestação do Vereador Paulo Unfer que o município pagou pela atuação de uma médica, que sua manifestação da semana anterior sobre o tema não foi desmentida, que tal profissional não continuou o trabalho por motivos pessoais e por não acreditar no cumprimento da proposta pelo município e que o município teria dificuldades para encontrar um profissional; disse que a população criticava a atuação dos Vereadores, que, quando eles se propunham a atuar, suas iniciativas elas evitadas e que não foi oportuna a retirada da proposição do Vereador Carlito Schiefelbein, embora entendesse que houve distorção do assunto; disse que o líder de governo pediu que não se procurasse saber informações sobre atos de quatro anos atrás enquanto o Vereador do PSDB argumentou que, há dezesseis anos, no governo Lauro Reetz, havia problemas; disse que Vereador João de Deus estava interessado em defender o governo porque tinha proposta de assumir uma Secretaria e, sendo suplente, tinha que defender fortemente o governo e que interesses pessoais faziam o trabalho de uns ser prejudicado pelos de outros.
2. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que retirou o Pedido de Informações n.º 11/2013 porque a situação o combateu tratando da questão “meio ambiente” e que apresentaria outro que não tratasse de questões ambientais; disse que não pretendeu, com a matéria,

prejudicar ninguém, que situações irregulares na extração de material prejudicariam fornecedores e o município, e que este devia tratar do licenciamento de mais pedreiras, inclusive em pequenas propriedades, pois o setor de meio ambiente do município era bem organizado; disse que o município vinha descumprindo a lei, que aquela proposição tinha por objetivo saber porque o município pagava pelo material retirado de algumas propriedades e de outras não, que havia pessoas que receberam pagamento por material não entregue e que veria, na sessão seguinte, se a situação votaria a favor de sua nova proposição; disse que a instalação de câmeras de segurança era oportuna, mas que era necessário instalar também na Secretaria de Obras, pois recebeu denúncia de que, num domingo, uma caminhonete teve acesso indevido ao Parque de Máquinas, o que o fez apresentar indicação sugerindo ao Poder Executivo o controle do acesso de pessoas e veículos ao Parque.

3. O Vereador Cleber Cassel disse que errou ao não requerer urgência especial para a proposição que tratava da contratação de médico e o fez porque se envolveu com outros assuntos na segunda-feria anterior; disse que, na discussão sobre o Pedido de Informações n.º 11/2013, não disse que havia pedreiras sem licença, já que as pequenas as obtiveram, para retirada de pequenas quantias, com o auxílio da engenheira florestal do município; disse que o município retirar pequenas quantias de material de vários locais para evitar erosão e dar melhor andamento dos trabalhos, e que o uso de rolo compactador passou a permitir que qualquer material fosse usado nas vias, sem escolha de local de origem; disse que Agudo tinha pavimentos em melhores condições do que os melhores de outros municípios da Quarta Colônia, que tal situação ocorria porque havia debates e porque o Poder Executivo passou a ouvir a posição dos Vereadores, os quais deviam acompanhar a atuação do Poder Executivo; disse que havia muitas obras em Agudo, entre elas a instalação de câmeras de segurança de alta qualidade, e que esperava que todo Agudo viesse a ser monitorado com elas.
4. O Vereador João de Deus disse que havia opiniões diversas na Câmara, que o importante era se chegar a consenso sobre o melhor para Agudo e que era necessário conviver com os Secretários e com o Prefeito na busca do atendimento de reivindicações, para o que era necessário habilidade e deixar de lado o orgulho; disse que, embora fosse possível que não estivesse preparado para ser Vereador, vinha dedicando muito tempo para a população, inclusive fazendo trabalhos voluntários, e que foi ao único Vereador a participar, na Escola Luiz Germano Pöetter, da entrega de material de segurança à escola; agradeceu à comunidade pelo apoio para a implantação de uma banda na Escola na Escola 7 de Setembro, destacando a importância da mesmo para a formação dos alunos, disse que fez tal projeto com a diretora da Escola e que o apoio da comunidade permitiu a aquisição dos instrumentos necessários, apoio que era àquela escola e também ao seu próprio trabalho.

O senhor Presidente relatou de sua participação na XVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, com o Prefeito, evento que levou reivindicações ao Governo Federal, como a compensação pela diminuição dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios; disse

que, a Presidenta da República anunciou a destinação de três bilhões de reais para os municípios, a serem repassados em duas parcelas, devendo Agudo receber duas de duzentos mil reais; disse que a Presidenta anunciou auxílio para custeio do atendimento à saúde, aumento do valor do Piso de Atenção Básica, contratação de médicos, destinação de recursos para novas equipes de enfermagem e para manutenção do posto de saúde, investimentos na construção e ampliação de unidades básicas de saúde e recursos do programa Minha Casa, Minha Vida para municípios de até cinquenta mil habitantes, além de envio de equipamentos para manutenção de estradas vicinais; em aparte, o Vereador Carlito Schiefelbein disse que Agudo não estava entre os municípios que receberiam médicos do Governo Federal porque não tinha o Programa de Saúde da Família, programa que devia ser novamente implantado adotado, bem como o programa Brasil Sorridente; o senhor Presidente disse que um médico pago pelo Governo Federal atuava em Agudo, que Prefeitos de Ibarama, Agudo, Lagoão, Sobradinho, Segredo e Arroio do Tigre discutiram com o Deputado Paulo Pimenta o asfaltamento da via entre Agudo a Ibarama, quando o Deputado se comprometeu com a causa e disse que era necessário elaborar um projeto, para o que eram necessários recursos do Governo Federal e mobilização de entidades da região; disse que, no Ministério das Cidades, tratou-se de problemas em projetos que não tiveram recursos liberados e que Prefeitos de todos o país também estavam enfrentavam manifestações; disse que problemas vinham sendo apontados pela oposição, que as palavras ásperas ocorridas em sessões anteriores eram fruto de debates acirrados que engrandeciam os mandatos, o que eram comprovado pelo grande número de pessoas que vinham acompanhando as sessões no Plenário; disse que era necessário ter cuidado com as palavras usadas pois, em sessão anterior, um Vereador disse que um médico foi contratado apesar da proposição de contratação estar em tramitação, enquanto o que houve é que uma médica foi contratada por dois dias para evitar a suspensão do atendimento, dada a dificuldade para conseguir médicos; disse que a Presidenta da República anunciou a contratação de médicos, já que não havia profissionais disponíveis, que o debate na Câmara era importante e que o Vereador Carlito Schiefelbein foi sábio ao retirar a matéria de sua autoria porque os agricultores tinham dificuldades para cumprir as leis ambientais e tal matéria poderia prejudicá-los.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 15 de julho de 2013.

Ver. Aliceu Klein
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente